NUMERO 5:499—Quarta-feira, 15 de novembro de 1905

ADMINISTRADOR
R. DE VILHENA

EDITOR
MANUEL ANTONIO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino S'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

ESTRADAS

Estão em lamentavel estado todas as estradas do districto de Aveiro.

O pesado e prolongado inverno que sobre ellas passou no anno anterior, a falta de dotação para os reparos que era indispensavel fazer-lhes, o transito em todas ellas, que é grande, damnificaram-n'as até ao ponto em que se encontram hoje sendo em muitas já verdadeiramente impossivel o transito.

Os alquiladores negam-se a fazer serviço por ellas, e em muitas é uma verdadeira travessia o que se faz, por sobre covas enormes, atoleiros profundos, de onde o gado não arranca os vehiculos. Triste de quem alli cahir.

O inverno d'este anno, que se annuncia temeroso, vae decerto aggravar a situação, e assim teremos interrompidas as communicações com os concelhos proximos, com algumas freguezias até, porque o que vae nos caminhos do estado se dá tambem nos municipaes. O mal é geral, com quanto aquelle em maior extenção e de mais prejudiciaes embaraços.

A rua do Gravito, considerada estrada districtal, chegou á ultima miseria. A de Aveiro ao Pharol, á Costa do Vallade, a Esgueira, a Alquerubim, a Albergaria, etc., etc., são extensas passagens de lama, onde se não descobre já uma pedra.

E' verdadeiramente calamitoso este estado, e para elle chamamos d'este logar a attenção do sr. ministro das obras publicas.

Sabemos que o zeloso funccionario que com são criterio dirige a repartição das obras publicas do districto, o sr. Bandeira Neiva, fez agora larga exposição d'estes factos ao ministerio respectivo, pedindo immediatas providencias, que são de todo o ponto necessarias. De crêr é, portanto, que o sr. D. João d'Alarcão tenha na consideração devida o pedido que lhe foi feito pelo illustrado engenheiro, e providencie sem demora para acudir a esta calamidade.

E' preciso que o faça até para evitar maiores despezas no futuro, quando das estradas em Aveiro não reste mais do que um simples vestigio.

Temos visto annunciada a construcção de novas vias de communicação por todo esse paiz fóra.

Convem conservar antes as que estão feitas e carecem da reparação. Abrir novos caminhos deixando intransitaveis os que ha, parece-nos um erro. Decerto o sr. ministro das obras publicas assim o pensará tambem, e da sua esclarecida razão esperamos resolução favoravel á petição que em nome de todo este districto lhe fazemos.

Pelo tribunal

Foram julgados, na 2.ª feira, no tribunal judicial d'esta comarca, em processo correccional, os srs. padre Agostinho José Paes Moreira, abbade de Canedo, Feira; Joaquim Teixeira da Costa, official de deligencias substituto, e Sebastião de Pinho, alfaiate, ambos d'esta cidade, accusados pelo crime de patrocinio á emigração clandestina. Não se provando que os reus commettessem o crime, foram absolvidos pelo integerrimo juiz. A defeza, por parte do rev. Agostinho foi confiada ao sr. dr. João de Magalhães, entendido advogado da Feira, que se houve á altura dos seus creditos; a dos restantes ao sr. dr. Jayme Silva, que é, sem contestação, um dos mais habeis advogados d'esta cidade.

Ao julgamento vieram assistir distinctos cavalheiros d'aquelle concelho, e dos vinhos, amigos do absolvido, que gosa alli de muitas sympathias.

ALERTA

Consta que baixou ordem da «Direcção dos proprios nacionaes» para ser annunciada a venda dos altares de talha e quadros a oleo que estavam na parte que acaba de ser demolida do antigo convento das Carmelitas.

Isto não pode ser. Estes objectos, entre os quaes ha alguns de valor relativo, especialmente um grande quadro que veio de Hespanha e que foi doado ao convento por um dos duques de Aveiro, não podem nem devem em caso algum sahir da cidade.

São reliquias do seu passado, que cumpre conservar, já que se não respeitou o edificio em que ha seculos se albergavam.

Como objectos do culto que são, foram pela extincção do convento, em 1878, entregues á auctoridade ecclesiastica, e como taes estão comprehendidos nas disposições do artigo 10 das «Instrucções de 31 de maio de 1862» que fazem parte do decreto da mesma data, para a execução da carta de lei de 4 d'abril de 1861.

Em Aveiro ha ainda muitas egrejas e capellas onde podem ser applicados aquelles retabulos, e edificios publicos em que se guardem e exponham estes quadros.

O assumpto interessa a todos, por isso esperamos que as reclamações por parte das corporações locaes e da auctoridade ecclesiastica contra mais esse attentado de leso patriotismo se não façam esperar.

Pela parte que nos toca estamos de atalaia.

Miudezas

Tivemos hontem, desde o seu começo até quasi ao seu termo, o primeiro dia de mais rigoroso inverno d'este anno. Choveu constantemente, com uma pequenissima tregua de momentos de vez em quando, levantando-se á noite uma violenta ventania do norte, que de certo fez por ahi largos destroços.

☞ Vão muito adeantados, e teem corrido regularmente, os ensaios das peças que os nossos estudantes tencionam levar á scena, em recita de gala, no dia 1 de dezembro.

Antonio Augusto de Sousa Maia

Retido ha annos em casa por uma cruel doença, continua a dirigir o jornal que vem publicando n'esta cidade desde janeiro de 1872 com o titulo *Districto de Aveiro*, jornal fundado em 1861 por José Estevam, e que tem sustentado atravez de mil contrariedades, pugnando sempre pelos interesses da cidade e da circumscripção administrativa de que tem o nome.

Antonio Augusto de Sousa Maia, hoje o decano dos jornalistas aveirenses, nasceu n'esta cidade em 25 de junho de 1840. Como Eduardo Coelho, conde de S. Marcos e outras glorias da nossa imprensa periodica, principiou por ser typographo, d'onde passou a revisor e collaborador do *Campeão-das-provincias*, de cuja redacção fez parte desde 1866 a outubro de 1871.

Noticias militares

A fim de evitar diversidades no municiamento de infanteria e cavallaria que partem para as chamatas, parece que ás forças europeias, tanto expedicionarias como das que fazem parte da guarnição de Angola e que devem tambem entrar em operações, é distribuida a carabina Mannticher de 6·5, calibre este egual ao das metralhadoras Maxim com que vae ser dotada a respectiva companhia de caçadores n.º 6.

☞ Teve passagem a infanteria 24 o 2.º sargento de infanteria 6, sr. Januario Simões da Silva.

☞ No regimento de cavallaria 7 ha uma vaga de 1.º sargento.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. infante D. Manuel, Antonio José Baptista Cardote, Anadia; e Antonio Ferreira Pinto de Sousa.

A'manhã, a sr.ª D. Libania Barbosa de Magalhães.

Além, as sr.as D. Emilia de Rangel, Porto; D. Anna de Castro e Lemos, Azemeis; e os srs. Antonio da Silva Mello Guimarães e capitão Antonio Baptista Lobo, Coimbra.

● ESTADAS:

Esteve em Aveiro o nosso velho amigo, sr. Manuel Pereira Serrão.

—Com sua esposa tem estado em Aveiro o sr. Azuil Soares.

—Estiveram aqui tambem n'estes dias os srs. Izaac da Silveira, dr. Abilio Marques, dr. Eduardo de Moura, Manuel Matheus Ventura, Vidal Oudinot e sua esposa.

● DOENTES:

Tem estado doente, em Ilhavo, tendo de soffrer uma dolorosa operação, mas está felizmente melhor, a sr.ª D. Maria Antonia Regalla, presada irmã dos nossos amigos, srs. Daniel e Abel Regalla.

—Está restabelecido o sr. Eduardo Miranda, habil empregado da fazenda.

● VILLEGIATURA:

Está na Idanha o sr. Eduardo Augusto Vieira, que alli foi caçar

● THERMAS E PRAIAS:

Regressaram de Espinho os srs. padre Fernando Marques Hespanha e seus irmãos D. Caridade Marques Hespanha de Resende e Domingos Marques Hespanha de Resende.

—Tambem d'alli regressou a Oliveira d'Azemeis o nosso bom amigo e habil advogado, sr. dr. Paulo de Almeida, com sua familia.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Estiveram no sabbado em Aveiro e recolheram no domingo a Coimbra, os srs. Alfredo Martins, padre Antonio Duarte Silva e Henrique Pinto, da Universidade; Agnello Regalla, Pompeu da Naia, Antenor Ferreira de Mattos, Antonio Baptista Ferreira da Cruz, Ruy da Cunha e Costa e Luiz Firmino, do lyceu e «Collegio Mondego».

—Seguiu no domingo para o Porto, onde frequenta o lyceu, o sr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

● ALEGRIAS NO LAR:

Baptisou-se no domingo ultimo, na egreja de Nossa Senhora d'Apresentação, a filhinha do nosso patricio e amigo, sr. Mario Mourão Gamellas, sendo padrinhos a sr.ª D. Rosa de Santa Maria Leite, e o sr. Domingos dos Santos Gamellas, e recebendo a neophita o nome de Rosa.

Em casa do sr. Mario Gamellas foi depois servido um delicado copo d'agua, em que se repetiram os brindes pela felicidade da recemnascidd, votos que d'aqui acompanhamos com prazer.

'Porto de Aveiro,, por Adolpho Loureiro

X

Interessantissima, como todo o resto do livro, mas cheia de novidade, a parte que diz respeito aos trabalhos hydrographicos e meteorologicos da ria de Aveiro, executados de 1865 a 1868, de 1878 a 1879 e de 1887 a 1889. A iniciativa das d'esta ultima epoca cabe ao proprio sr. Adolpho Loureiro, quando dirigia com a maxima e a elevada competencia que todos lhe reconhecem a 2.ª circumscripção hydraulica, pelo que lhe cabem merecidissimos louvores.

Dos trabalhos da primeira epoca, os estudos proficientemente executados pelo distincto hydrographo, sr. Antonio Maria dos Reis, com quem muito convivemos aqui e de quem nos recordamos sempre com viva saudade, não encontrou sequer rasto o sr. conselheiro Loureiro na direcção geral dos trabalhos geodesicos onde deviam estar, o que fez dizer a sua ex.ª:

«Oxalá não estejam perdidos aquelles preciosos dados, que tantos trabalhos valeram aos nossos benemeritos hydrographos e tão avultadas despezas custaram ao thesouro».

Os estudos do sr. Antonio Maria dos Reis despertaram desde o seu começo em Aveiro desusado interesse; por isso quando em setembro de 1868 baixou ordem para elles serem suspensos, levantaram-se logo reclamações e protestos tanto por parte da imprensa como das corporações locaes. Representou a camara municipal e a junta geral. Esta, no relatorio da sua reunião annual ordinaria, que se realisou em 8 d'aquelle mez, manifestava-se assim sobre o assumpto:

Como completamento d'este justissimo empenho, não póde esta Junta abster-se de pedir, que se continuem e concluam sem interrupção os trabalhos hydrographicos da ria d'Aveiro, que podem e hão de certamente servir de valioso auxilio para um acertado plano das obras precisas para o melhoramento da barra. Aquelles trabalhos foram incumbidos a um habilissimo engenheiro hydrographo, cujo zelo e actividade tem conseguido adiantal-os muito, achando-se já concluida a planta d'uma grande parte da bacia hydrographica, que constitue o extenso ancoradouro do nosso porto e o immenso reservatorio d'aguas, cujas correntes carecem de ser reguladas convenientemente para não prejudicarem e antes favorecerem as condições da barra.

Do que podem ser proveitosos semelhantes trabalhos, podem dar um exemplo frisante os recentes melhoramentos dos campos do Mondego, cuja planta hydrographica foi levantada com toda a urgencia, servindo actualmente de poderoso e indispensavel auxiliar para o estudo e boa direcção das obras a emprehender.

Consta, porém, a esta Junta que o serviço hydrographico na ria d'Aveiro vae ser em breve interrompido deixando-se incompleto um trabalho que foi justamente reconhecido de vantagem, e que seria um valioso elemento d'economia publica, auxiliando o plano d'obras importantes, que sem elle mal poderão comprehender-se. Semelhante interrupção, sobre ser prejudicial ao conveniente melhoramento d'este porto, representa um verdadeiro desperdicio da fazenda publica, porque inutilisa as verbas dispendidas até hoje com aquelles trabalhos, cujo effeito util é de pequena monta, em quanto se não levarem á conclusão.

Mala-do-sul

Lisboa, 14.

Dia de verdadeira invernia. A chuva cáe sem interrupção desde alta noite, batendo na vidraça com impeto.

Innundações, postes cahidos, arvores derrubadas, chaminés destruidas, beiraes levados... pela aragem, tem havido hoje de tudo, como na pharmácia. E para coroar a obra, como se tudo isto fosse pouco ainda, correu até que el-rei addiaria a sua viagem a Pariz por causa das coisas politicas, que não correm bem em mar de rosas, mas que vão correndo sem incidentes de maior.

Está posta de parte, pelo menos por agora, a ideia da publicação de alguns decretos em dictadura. El-rei deve regressar da sua viagem por meiados de dezembro proximo, e só então se pensará no que melhor convenha.

Até lá não nos dôa a cabeça. Entretanto vamos registando o que os successos do dia nos vão dando em termos de noticiar aos leitores do *Campeão*.

✗ O ministerio vae ámanhã ao paço cumprimentar ss. mm. pelo anniversario natalicio de s. a. o infante D. Manuel.

✗ O deputado, sr. João Pinto dos Santos annunciou hoje ao sr. governador civil a realisação de varios comicios publicos.

✗ Não houve hoje conselho de ministros.

✗ A assignatura real é na proxima quinta-feira.

✗ Todos os ministros estiveram hoje nas suas secretarias.

✗ O sr. Pedro Couceiro da Costa foi nomeado contador de Penella; e o sr. Maximo Theodorico Barbosa, nomeado ajudante do notario de Soure, sendo exonerado d'aquelle cargo o sr. Tavares da Silva.

J.

JOSÉ ESTEVAM

IV

Em 1810 Luiz Cypriano abandonou Aveiro com todo o resto da população d'ella. Na cidade não ficou ninguem, tudo se refugiou ou nos logares visinhos e muito principalmente na costa de S. Jacintho, ilhas da ria e em barcos por esses esteiros e marinhas em fóra. Foi este então um dos systemas de resistencia recommendados pelo governo. Por isso o jornal official a *Gazeta de Lisboa*, de 30 de julho d'esse anno, dizia: «Não só com espingardas podem os paisanos fazer uma dura guerra aos francezes *mas até fugindo do povoado* e levando, ou inutilisando tudo que não poderem levar».

Este systema de defeza deu excellente resultado, e de como elle se executou diz este trecho da *Historia de Portugal*, de Pinheiro Chagas: «A marcha de Messena começou no dia 16 de setembro, e Wellington, que assistira fleugmaticamente á tomada das duas praças de Ciudad Rodrigo e Almeida, retirou deante d'elle em boa ordem, e na sua retirada acompanha-o a população portugueza, que, obedecendo com heroica e patriotica abnegação a uma ordem da regencia abandonava os seus lares, queimava as suas habitações, devastava as suas searas, para deixar atraz de si um deserto que devorasse os audazes profanadores da nossa patria».

O refugio de José Estevam, ao collo da ama, para casa da avó materna, elevado ás honras d'uma emigração, a primeira, por Freitas e Oliveira, não é facto por relembrar. José Estevam não sahiu do seu paiz nem sequer da sua terra. Foi d'uma rua para outra.

José Estevam ao collo da ama ou da avó, se assim quizerem, deixou como seu pae e toda a gente d'Aveiro, a cidade por alguns dias, em setembro de 1810, isto é, desde que Messena iniciou a sua marcha atravez da Beira-alta, até que aqui houve noticia dos felizes resultados da acção do Bussaco, cujo troar da artilheria se ouvia distinctamente na costa de S. Jacintho, como o tes-

munhavam as pessôas que ahi então estiveram refugiadas, uma das quaes foi o pae de quem isto escreve.

Mas isto não foi uma emigração, foi quando muito, um passeio forçado. Quando fugiram com José Estevam em 1810, e as aguias da França galgarem as fronteiras, não encontraram o reino inerme como quer Freitas e Oliveira. Isso tinha sido dois annos antes. Agora o caso mudou muito de figura.

O governo inglez, indeciso por algum tempo se continuaria a lucta ou se abandonaria a Peninsula, acabava de reforçar o exercito que aqui tinha já,e,tomava a seu soldo 30:000 homens de tropas portuguezas. A regencia portugueza que havia alguns mezes tinha mandado proceder a remonta de cavallaria, levantava um exercito de 60:000 homens, obrigava para isso a pegarem em armas todos os solteiros de 18 a 35 annos que tivessem a estatura necessaria.

Assim poude organisar 24 regimentos de infanteria, 12 de cavallaria 4 de artilheria e 6 batalhões de caçadores, além da legião lusitana, que depois se transformou em 6 batalhões de caçadores tambem, e 52 batalhões da segunda linha. Um paiz que tinha um exercito tão numeroso, como se vê dos numeros que ahi ficam, que estava de tal forma disciplinado que mereceu os louvores de Beresford e de Wellington, e que era tão aguerrido que no Bussaco fez recuar espavoridas perante as suas bayonetas as tropas francezas, victoriosas em cem batalhas, não era nem podia ser nunca um reino inerme como affirmou este biographo de José Estevam.

Informação local

Folhinha aveirense (1904).—*Dia 15*—Incendeia-se, na Costa-nova, uma parte do palheiro do conhecido João do Mau, conseguindo-se dominar o incendio.

Dia 16—Reune na sala da bibliotheca do lyceu a academia aveirense, resolvendo celebrar o 1.º de dezembro, não podendo, entretanto, levar a effeito o seu pensamento.

Dia 17—Effectua-se em Estarreja uma reunião, que é largamente concorrida, para a creação, que se não fez ainda, de uma companhia de bombeiros voluntarios.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas de cambio para a emissão e pagamento de vales postaes internacionaes: franco, 189; marco, 232; corôa, 198; peseta, 160; dollar, 1$050; libra, 5 5/8.

Theatro.—Vamos ter, brevemente, n'esta cidade a beira-mar plantada, uma excellente «companhia dramatica de Lisboa», sob a direcção de Annibal Pinheiro. O elenco é o seguinte: Annibal Pinheiro, João Lopes, Carlos Leal, Pato Moniz, João Silva, Victorino de Brito, Zeferino d'Albuquerque, Izidro Nunes (ponto), Adelaide Coutinho, Laura Fernandes, Maria Pinheiro, Adelia Pereira e Elvira Lopes. Repertorio: *A dama das camelias, A caveira de burro, Frei Luiz de Sousa, O bode expiatorio, Mancha que limpa, Os velhos, As alegrias do lar, A Tosca, A ceia dos cardeaes, O brinquedo de creança, O impedido do coronel* e *A lesura*.

Nas montras dos estabelecimentos acham-se os retratos d'esses actores, que são artistas cotados. Vamos ahi ter bellas noites de arte.

Dramas do mar. — Na manhã de sexta-feira ultima o mar arrojou á praia, em Espinho, uma garrafa que continha, n'um quarto de papel, o seguinte escripto:

«Se deo el naufrajo de la batera «Joaquina» en la cuesta del Coruna. La tripulacion se morió. Yo, Miguel Villanueva, estoy vivo pero tengo una esperanza de soccorro de la batera de pesca portugueza

Madre mia, recuerdos de tu hijo»

Em torno do districto. — Parece que por haver pedido a sua aposentação o actual recebedor da Feira, vae ser nomeado para este logar o sr. Alcides da Silva Machado, antigo recebedor proposto do mesmo concelho.

Voltou á scena,no domingo, no theatro d'Ilhavo, o *Regedor das Palhoças*, uma applaudida opereta em 3 actos, de Samuel Maia, com musica do sr. Bernardo Camello, um amador de merito. O desempenho foi correctissimo, e os auctores da peça colheram amplo bouquet de palmas. D'aqui os felicitamos tambem.

Já alli regressou uma parte das tripulações dos barcos de pesca do bacalhau.

O capitão da guarda fiscal, sr. Cruz e Sousa, foi encarregado d'uma syndicancia ácerca do desvio de 1:136$410 reis, com que desappareceu o cabo Anjos, do posto do Furadouro, como aqui narrâmos.

Foi creado um logar de professor ajudante da escola do sexo feminino da freguezia de Arouca e nomeado o professor Anselmo Valente de Almeida para o referido logar.

Obras publicas. — Vão ser submettidas á assignatura as portarias approvando os orçamentos para as reparações de que carecem o troço de estrada de Arouca á estação de Esmoriz, comprehendido entre o logar de Cruz-do-lobão e a Chouza-de-baixo, de Fiães; a da estrada de Salreu a Albergaria-a-nova; o abastecimento d'aguas da villa de Eixo; os estudos para o abastecimento de agua potavel, no bairro sul da cidade de Aveiro; e o projecto e orçamento da construcção do lanço de estrada entre a povoação da Matta e a estrada de ligação do Luso com a Curia, no nosso districto.

Inspecção. — Regressou da Feira, onde foi em inspecção á recebedoria do concelho, o sr. Miguel Augusto Pereira d'Araujo, antigo inspector, que achou tudo alli na melhor ordem, o que nos é grato noticiar.

Mercados.—Teve uma larga concorrencia, como de costume, o mercado dos *Trezs*, na Ermida, effectuando-se muitas e importantes transacções.

Affluiu gado de varias especies, abundando o suino com alguns exemplares magnificos, caros entretanto.

Hoje, ámanhã, além e depois devem ter logar os dos *Quinze*, em Santo Amaro; *Dezeseis*, em Espinho; *Dezesete*, no Outeirinho, Arada; e *Dezoito*, em Cezar, Azemeis; sendo d'elles os mais importantes o 1.º e ultimo, que são tambem considerados de anno.

Espectaculos.—Está em Aveiro, onde vem dar alguns espectaculos, o conhecido actor Augusto Costa, cançonetista, transformista e illusionista, que hontem teve farta colheita de applausos no *Recreio-artistico*, devendo hoje fazer-se ouvir no *Gremio-gymnasio-aveirense* com uma variada collecção de trabalhos de bom gosto.

O actor Costa vem precedido de bom nome como artista, e assim o patenteou hontem, no genero comico, a que se consagra.

Associações locaes. —A associação dos Bateleiros, reunida em assembléa geral no ultimo domingo, resolveu fazer-se representar na reunião das associações congeneres que vae ter logar em Vianna-do-castello,por tres dos seus membros, os srs. José Dias Limas, Antonio dos Santos Silva e Maximiano da Maia.

Consta-nos tambem que a mesma associação resolveu representar aos poderes publicos pedindo a manutenção das linhas de «botirões», representação cujo deferimento é de todo o ponto justo desde que, como sempre dissémos, é um erro suppôr que o mal da ria, o seu assoriamento constante, é produzido pela areia que se acumula nas varas a que aquellas redes se prendem.

Tapem as actuaes «Portas-de-agua», abram as antigas, e ver-se-ha onde estava a causa da ruina da ria e do desapparecimento das especies que a povoavam.

Ainda o incendio.—Foi o sr. Antonio Baptista dos Santos, honesto e zeloso empregado do *Gremio-gymnasio-aveirense*, quem deu pelo incendio que alli se manifestou ha dias, sahindo a pedir os promptos soccorros que a breve espaço o dominaram completamente.

Os rios.—Levam agora uma corrente prodigiosa os rios Vouga, Agueda e Antuã em virtude da grande quantidade de chuvas que tem cahido.

Na nossa ria tem o temporal levantado vaga alta, que difficulta a pesca e a navegação dos pequenos barcos.

Curiosidades. — Da *Hygiene d'Aveiro:*

A superficie do solo d'Aveiro — A via publica—A habitação: — Ainda assim a largura de algumas ruas é deficientissima,como já tive occasião de mostrar.

Hoje exige-se em hygiene que a menor largura de uma rua seja a [illegible] da casa mais alta.

Na pavimentação das ruas empregam-se em Aveiro dois systemas: o macadam e o calcetamento com pedras grandes, roliças, apertadas com areia e batidas a maço.

Pelo primeiro systema é quasi inevitavel a lama de inverno e de verão a poeira, pela desaggregação da areia.

O segundo dá logar a um piso muito incommodo devido á irregularissima juncção das pedras que a chuva, mesmo em pequena quantidade, disseca facilmente, fazendo desapparecer a areia que as une; além d'isso a trepidação para os carros é terrivel com este systema.

Prosegue.

O anno agricola

Tem chovido copiosamente, em dias successivos, desde os ultimos da semana finda. Ha já campos alagados, os mais proximos dos rios que banham toda a nossa fertil região, mas nada é ainda demasiado, senão o vento, que desfolha as arvores e faz cahir os fructos.

Informações de varios pontos:

De *Agueda:* — As chuvas que teem cahido augmentaram de volume as aguas do nosso rio, que leva farta corrente.

De *Estarreja:* — Tem cahido agua em abundancia, soprando um vento frio prejudicial.

De *Montemór-o-velho:*—Preços dos nossos generos pela medida dos 14$62: milho branco, 390; dito amarello, 370; trigo, 600; feijão branco, 620; dito vermelho, 660; dito frade, 550; dito pateta, 600; dito mistura, 480, dito pardo grosso, 600; feijôa branca, 630; grão de bico, 640; fava, 420; cevada, 260; centeio, 500; aveia, 240, batata de comer, 15 k. 300.

De *Ovar:*—Pararam n'estes dias os trabalhos agricolas em virtude do mau estado do tempo, que tem sido de chuva copiosa e continua

O nosso vinho tem ainda baixo preço.

De *Penafiel:*—Nota dos preços dos nossos genero:

Milho grosso branco, 550 reis; dito amarello, 540; centeio, 600; feijão amarello, 840; dito branco, 1$000; dito vermelho, 900; dito fradinho, 650; batatas, 18 kilos, 340; ovos, duzia, 140; gallinhas, 480; frangas, 400; frangos, 240; coelhos, 120; peras, cento, 480; figos, 80; e tronchuda, 80.

De *Santarem:* — O vinho póde dizer-se que mantém os ultimos preços,regulando entre 8$000 a 10$000 reis a pipa de 442 litros.

São todos, em geral, de magnifica qualidade.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Cacia, 14.

Nos ultimos dias tem-se aqui feito sentir um rigoroso e incommodativo inverno

Vão já muito adeantados os trabalhos da 2.ª ponte dos caminhos de ferro no rio Vouga, estando os cylindros quasi concluidos.

A sua collocação é um trabalho digno de ser visto e muito honra os artistas portuguezes que alli trabalham.

Ficou hontem concluida a montagem do fio para a nova estação telegrapho-postal com que esta freguezia, graças ao illustre filho d'ella, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, digno juiz de direito em Cantanhede, acaba de ser dotada.

Consta-nos que a nova estação será inaugurada dentro de breves dias.

E' este, sem duvida, um dos mais uteis melhoramentos com que esta freguezia fica contando. Honra, pois, ao dilecto filho de Cacia, que tanto tem trabalhado para a engrandecer.

A fim de passar alguns dias encontram-se aqui o nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes e sua esposa.

A representação que pelas juntas de parochia de Cacia, Angeja e Frossos foi enviada ao sr. director da «Companhia real» sobre o nosso apeadeiro, e que se dizia ter sido deferida, até hoje ainda o não foi, isto apesar de se não pedir sacrificio nenhum para a companhia, antes dar-lhe mais alguns lucros.

Não sabemos quaes sejam os motivos; todavia estamos convencidos de que deve andar por alli cous a grauda.

E' sempre assim quando se trata de melhoramentos para o concelho de Aveiro.

Esmoriz, 14.

E' aqui esperado por estes dias o engenheiro encarregado de levantar a planta d'esta freguezia para ser junta ao processo de fixação de limites entre ella e Cortegaça.

Um grupo de cavalheiros d'aqui offereceu ha dias um *pic-nic* aos srs. drs. Joaquim Soares Pinto, presidente da camara de Ovar, e José Ferreira Marcellino, administrador d'este concelho, no qual se trocaram enthusiasticos brindes

Tem chovido copiosamente. Por esse motivo foram suspensos os festejos que deviam realisar-se aqui agora.

Espinho, 14.

Na visinha freguezia de Silvalde falleceu agora, na avançada edade de 75 annos, o rev. Joaquim Moreira Coelho, que durante mais de 30 annos e a contento de todos, parochiou a populosa freguezia de Silvalde, tendo-se aposentado ha pouco mais de um anno.

O finado era tio dos srs. condes de S. João-de-vêr e Adriano e José de Sá Couto, e foi um bello caracter.

Deixou testamento, instituindo universal herdeira sua irmã, a sr.ª D. Maria Moreira.

O seu funeral foi muito concorrido.

Mattosinhos-Leça, 14.

O vento sibila; as nuvens pardacentas acastellam-se e amontoam-se, despedindo grossas bategas d'agua; o rio Leça, galgando as margens, estende as suas agues sobre as extensas veigas que o abraçam.

O mar tambem quiz erguer-se com a inverneira dos ultimos dias, e tem estado furioso e com aspecto aterrador. Uma vaga alterosa voltou hoje um barco de pesca que se sumergiu, e que levava alguns individos que iam despedir-se de amigos ou familia que embarcava no vapor *Atlantique*. O bote que se encontrava encostado ao vapor, prestou soccorros e todos se salvaram felizmente.

Ha todas as noites concertos no hotel *Mattosinho*, sendo muito concorridos.

Até qualquer dia.

Murtosa, 14.

Vindo de Veiros, esteve aqui o sr. D. Antonio Barroso com a sua comitiva, acompanhado do rev. parocho d'esta freguezia, sr. dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro, em cuja residencia se hospedou.

Fez a visita a esta egreja celebrando missa resada e administrando de tarde o sacramento do chrisma a cerca de 1:000 pessôas.

Disse missa na capella da casa do sr. conselheiro Antonio Velloso da Cruz, onde foi recebido com todas as demonstrações de regosijo.

De tarde tornou a administrar o chrisma a mais 1:000 pessôas.

Retirou já para a freguezia do Bunheiro.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou contrafacções.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O FURTO DE LADY DRYSDALE

—○*○—

(Continuação)

Pareceu a lady Drysdale que tanto ella como a creança estavam n'um deserto, tão pouco os demais queriam saber d'elles.

Assustado com o barulho o pequenito agarrava-se a ella fortemente, com o corpinho todo a tremer do choro convulsivo e dos soluços.

Quando acabava de notar a solidão em que a tinham deixado, sentiu-se acommettida de subito por uma idêa,que lhe preencheu immediatamente o espirito com a verdadeira ancia da posse. Porque não havia de ficar com o pequenito? E começou logo a meditar n'isto, e na possibilidade de realisar o intento. O pae tinha morrido. A mãe acabava de ser victimada pela catastrophe. Ninguem sentiria a falta Segundo o que a infeliz tinha dito, nem o avô nem a avó teriam vontade de reclamal-o. E se lh'o fosse levar, desprezal-o-hiam,tratal-o-hiam mal. Pois ella queria-o ... precisava d'elle...

Era o retrato do seu adorado morto. Deus tinha-lh'o dado para substituir o seu querido anjo.

Alem d'isso sentia-se com direito a elle, por lhe ter salvado a vida... E quem seria capaz de tratal-o com mais cuidado, com mais amor?...

Havia de ficar com elle. Fosse bem feito ou mal feito, havia de ficar com elle!

Posta a questão d'este modo precipitado e desconnexo, lady Drysdale tratou de ver a maneira de pôr em pratica o furto. Olhou attentamente em volta de si, e, sob o impulso do seu proposito, furtivamente. Os passageiros estavam ainda preoccupados com os desastres acontecidos a cada um, ou com a mais plausivel explicação do sinistro.

Estendeu a vista pelo campo e viu a umas duzentrs jardas uma estrada parallela á via ferrea, e para alem uma grande encosta coberta de bosques e de variadas culturas atravez da qual serpenteava um atalho esbranquiçado. Julgou reconhecer tudo o que via. Sim! Já alli tinha passado com a familia, antes de casar. Subindo por aquelle atalho encontraria, a quatro ou cinco milhas, uma estação do caminho de ferro metropolitano, por onde iria ter não muito longe da sua cassa, na rua Baker. Assim ninguem suspeitaria que ella fôra passageira do comboio descarrilado.

Pegou no pequenito ao collo e pôz-se a caminho, sem que ninguem reparasse n'elles. O bébé todas as vezes que passavam proximo de algum dos grupos mais bulhentos, aconchegava-se-lhe muito ao seio, escondendo o rosto com medo, o que a afirmou ainda mais no seu proposito.

Caminhou apressadamente, deitando olhares receiosos para traz de si, a fim de ter a certeza de que ninguem a seguia. N'uma occasião julgou que algumas pessoas trepadas a uma das carruagens voltadas apontavam para ella, de longe, e chavam. Fincou os dentes uns nos outros, agarrou com mais força a creança, e estugou o passo. Com o prazer de tel-a nos braços, muito sua, não sentia a fadiga, nem o mal que lhe faziam as pedras do caminho.

Depois de andar meia hora, teve de parar: uma creança de dezenove mezes é já uma carga soffrivel, tanto mais para quem não está habituado. Já tinha ultrapassado o viso da encosta e achava-se ao pé de uma campina florida, por onde o pequenito começou logo a brincar, apenas se viu no chão. Lady

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

— Nem um só, disse ella, deixando lêr nos olhos cuja côr de ouro ficou pura e clara.

— Sou eu o preferido? disse comsigo mesmo Henrique, que, se estava entrevendo a verdade, se achava então disposto a perdoar a offensa derivada de um amor sincero. Eu verei bem, pensou elle.

Se Paquita não tinha que lhe dar contas nenhumas do passado, a minima lembrança tornava-se a seus olhos um crime. Teve elle, pois, a triste força de ter um pensamento, de julgar a sua amante, de a estudar, abandonando-se aos prazeres mais embriagantes que uma fada, vinda dos céus, pudesse achar para o seu bem amado. Paquita parecia ter sido creada para o amor, com um cuidado especial da natureza. De uma noite para outra, o seu genio de mulher tinha feito os mais rapidos progressos. Quaesquer que fossem o poder d'esse rapaz e a sua indifferença a respeito de prazeres, apesar da sua saciedade da vespera, encontrou na *Menina dos olhos de ouro* esse serrallo que sabe crear a mulher que ama e ao qual um homem nunca renuncia. Paquita correspondia a essa paixão que sentem todos os homens verdadeiramente grandes pelo infinito, paixão mysteriosa tão dramaticamente expressa no *Fausto*, tão poeticamente traduzida em Manfredo, e que levava Don Juan a governar no coração das mulheres, esperando achar ahi aquelle pensamento sem limites á procura do qual se põem tantos caçadores de espectros,que os sabios julgam entrever na sciencia e que os mysticos acham só em Deus. A esperança de ter emfim o Ser ideal, com quem a lucta podia ser constante e sem fadiga, encontrou de Marsay que pela primeira vez desde muito tempo, abriu o seu coração. Os seus nervos distenderam-se, a sua frieza fundiu-se na atmosphera d'essa alma ardente, as suas doutrinas cortantes evolaram-se, e a felicidade colorriu-lhe a existencia, como o era esse *boudoir* côr de rosa e branco. Sentindo o aguilhão d'uma voluptuosidade superior, foi arrastado para alem dos limites dentro dos quaes tinha até agora encerrado a sua paixão. Não quiz ser excedido por essa rapariga que um amor, de qualquer fórma artificial, tinha formado adeantadamente ás necessidades da sua alma, e achou então, n'essa vaidade que leva o homem a ficar vencedor em tudo, forças para domal-a; mas tambem, lançado para alem d'essa linha onde a alma é senhora de si mesma, perdeu-se n'esses limbos deliciosos que o vulgar chama tão nesciamente *os espaços imaginarios*. Foi terno, bom e communicativo Tornou Paquita quasi doida.

— Porque não iremos nós a Sorrento, a Nice, a Chiavari, passar assim toda a nossa vida? dizia elle a Paquita com uma voz penetrante.

— Tens tu alguma vez necessidade de me dizeres: *Queres?* exclamou ella. Tenho eu uma vontade? Eu não sou qualquer cousa fóra de ti senão afim de ser um prazer para ti. Se queres escolher um abrigo digno de nós, a Asia é o melhor paiz onde o amor póde desenrolar as suas azas...

— Tens razão, replicou Henrique. Vamos ás Indias, ahi onde a primavera é eterna, onde o homem póde desenvolver a gala dos soberanos, sem que se repare n'isso como nos paizes tolos nos quaes se quer realisar a chimera chata da egualdade. Vamos para a região onde se vive em meio de um povo de escravos, onde o sol illumina sempre um palacio que fica branco, onde se semeia perfumes no ar, onde os passaros cantam o amor, e se morre quando já se não póde amar...

— E onde se morre juntos! disse Paquita.

Mas não partamos ámanhã, partamos já e levemos Christemio.

— O prazer é o mais bello desenlace da vida. Vamos á Asia,mas, para partir, creança, é preciso muito dinheiro e, para ter dinheiro, é preciso arranjar os negocios.

Paquita não comprehendia nada d'isto.

— Dinheiro, ha aqui d'esta altura, disse ella levantando a mão.

— Não é meu.

— O que tem isso? replicou ella. Se temos necessidade d'elle, levemol-o.

— Não te pertence.

— Pertence-me, repetiu ella. Pois tu não me tomaste? Quando lhe fizermos o mesmo, elle nos pertencerá.

— E poz-se a rir.

— Pobre innocente! Nada sabes das cousas d'este mundo.

(Continua).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e blusas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e blusas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Roudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Drysdale correu após elle, beijou-o, fez-lhe mil caricias, largou-o novamente, riu e gritou com elle, sem nunca o assustar. Pelo contrario!

Olhava para ella uma vez por outra como se de ha muito a conhecesse, e atrevendo-se até, quando a viu sentada, a trepar-lhe para cima, no meio de risadas do maior contentamento. Mas não se segurou bem e rolou para o chão, o que o não fez chorar, mas sim resmungar, emquanto se erguia de novo, de habituado que estava a não ter medo. Tanto já sabia o que é uma flor, que levou ao naris e cheirou uma que tinha acabado de apanhar.

Ella contemplava-o esquecida de tudo, absorta n'uma insondavel alegria: o desespero furioso que a devorava tinha-se embotado.

Não se cançava de observal-o, mas por fim levantou-se e caminhou vagarosamente pelo atalho, deixando o pequenino ir adeante a passsos um pouco incertos, ou levando-o seguro pela mão. Mas a vontade d'elle era ir sosinho, muito grave, a apontar para as coisas que o interessavam, e a dizer o costumado «Ah! Ih!...»

Com os olhos ávidos e com os ouvidos, bebia-lhe os gestos, os movimentos, os murmurios. Pela primeira vez desde a sua immensa dor via brilhar o sol, e ouvia os passaros a cantar.

O atalho ia dar a um caminho marginado de sebes altas e floridas. O pequenito não esteve com uma nem duas, apenas lá chegou: rebolou se pelo chão e começou n'uma folia doida. O remedio foi pegar-lhe outra vez ao collo.

Mais adeante havia um logarejo.

Por volta das quatro horas entrou lady Drysdale na estalagemsinha, que fica ao centro da povoação, e mandou vir leite, pão e manteiga para o pequenito. Com que delicia o viu beber e comer soffregamente!

Depois, emquanto ella tomava o chá, que tambem encommendára, a creança, muito traquinas, arranjou um amigo n'um grande gato, que dormia ao sol, e que para obsequial-o se levantou e foi darlhe marradinhas, depois de se espreguiçar pachorrentamente.

A dona da estalagem socegou a franceza, affiançandolhe que o bichano era muito manso, e não perdeu o ensejo de dizer:

— Ai, que menino tão bonito e tão fininho! E' seu filho, pois não é? Parece-se muito com a senhora.

Lady Drysdale satisfezlhe a curiosidade rustica, dizendo-lhe apenas que tinham vindo de Londres pelo Metropolitano, passar o dia no campo, e que estando já cançada queria um carro que a levasse á estação, onde se tinha apeado.

A estalajadeira foi logo tratar d'esta incumbencia, e ás seis horas chegava lady Drysdale a Londres.

Tomou um *cab*, de que se apeou, para maior segurança, em Oxford Street, e metteu-se n'outro que a levou a casa, tornando assim quasi impossivel o descobrir-se depois qual o caminho que tinha seguido.

(*Continua*).

EDGAR JEPSON.

Sob os cyprestes

Victimada por uma congestão e após dias de crueis soffrimentos, falleceu em Lisboa a sr.ª D. Luiza d'Almeida Muñoz, mãe estremecida dos srs. Alipio e Antonio Coelho d'Almeida, considerados negociantes d'aquella praça, e madrasta do sr. conde do Cabo de Santa Maria e da sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, viuva do chorado e benemerito cidadão aveirense, sr. conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia.

Era uma das mais respeitaveis senhoras que conhecemos, tendo sido esposa carinhosa e mãe amantissima, modelo de virtudes e cofre das graças de quantos a conheciam.

Natural de Hespanha, veio creança para Portugal, e aqui lhe foi dada uma cuidada educação. Casou nova e a breve trecho era viuva, vindo então viver para Aveiro, onde se manteve largos annos e de onde só sahiu para Lisboa quando seu filho Antonio, o mais novo, se estabeleceu.

Alli exhalou agora o ultimo suspiro, rodeada dos carinhos dos filhos e dos cuidados dos parentes proximos, que os tinha em largo numero.

Paz á sua alma. Os nossos pesames a todos que a pranteiam.

✗ Lá ficou, no domingo ultimo, na sua derradeira jasida, o cadaver do desventurado alumno da «Escola-naval», nosso patricio, sr. Arthur da Cunha Coelho.

O feretro, que aqui chegou no sabbado de manhã, foi pelas 11 horas conduzido em carro para o cemiterio publico e alli acompanhado por amigos da familia e do extincto.

Levava numerosas corôas, e entre ellas estas:

Ao seu camarada Arthur da Cunha Coelho, os alumnos da «Escola-naval». Ao meu bom amigo Arthur, Manuel Pereira Serrão. Ao nosso saudoso primo, Emilia Santhiago e seus filhos. Ao nosso querido Arthur, os tios Antonio e Ephygenia. Ao meu querido irmão, Antonio Coelho.

Vinham ainda 2 lindos ramos de flôres naturaes, essas orvalhadas das lagrimas mais sentidas.

Alem dos alumnos da «Escola-naval», que acompanharam o cadaver até aqui, vieram tambem de Coimbra os alumnos da Universidade e lyceus, srs. Henrique Pinto, Alfredo Martins, Pompeu Naia, Antenor Ferreira de Mattos, Agnello Regalla, Antonio Baptista Ferreira da Cruz, Ruy da Cunha e Costa e Luiz Firmino, antigos condiscipulos e contemporaneos do malogrado moço, que vinham para encorporar-se no prestito e representar tambem os rapazes de Aveiro que estudam actualmente em Coimbra e aqui foram, como elles, companheiros do desditoso, todos os quaes se cootisaram para depôr-lhe sobre o jazigo uma corôa, que alli ficou com uma sentida inscripção.

Tambem o «Instituto portoense» se fez representar no funeral pelos srs. Alfredo Morgado e Gavino, que depois d'isso foram a casa da familia do finado apresentar as suas condolencias.

✗ Falleceu tambem na sua casa de Silvalde, na avançada edade de 75 annos, o rev. sr Joaquim Moreira Coelho, antigo parocho d'aquella freguezia, que pastoreou durante 35 annos, tendo-se aposentado ha pouco Foi um parocho exemplar, caracter serio e franco, muito sympathico em todo o concelho, onde gosava de preponderancia politica.

A toda a distincta familia Moreira, os nossos sentidos pesames.

Informação estrangeira

As andorinhas.—As tristes novas que de jornaes francezes ha dias transcrevemos sobre a morte pelo frio de numerosas andorinhas, avolumam-n'as agora varias folhas alsacianas referindo que as pobres ficaram por alli ás centenas de milhares.

Os frios prematuros do mez de outubro fizeram perecer grandes quantidades na região das montanhas dos Gigantes. Essas aves, que se dirigiam para o sul, foram surprehendidas pelo frio e morreram no caminho. N'um monte visitado por uns excursionistas de Hohenelbe encontraram elles mais de 2:000 aves mortas: tentilhões, pintaroxos, melharucos, verdilhões, etc. Segundo um calculo approximado, mais de 100:000 aves canoras encontraram a morte nas montanhas. Grande numero foi recolhido, extenuado, pelos habitantes, que presentemente tratam d'ellas em captiveiro.

Civilisação chineza.—A China entrou, definitivamente, no luminoso caminho da civilisação. Ainda um dia d'estes o *Progresso*, de Lourenço Marques, noticiava que os proprietarios de casas de tavolagem, existentes n'aquella provincia, são chinezes e que gosavam da mais alta respeitabilidade, privando intimamente com os funccionarios superiores.

Em Port-Elizabeth, porém, dois d'esses benemeritos, que tanto estavam concorrendo pela roleta para o brilho do seu paiz, foram condemnados: um em duzentas libras de multa e seis mezes de cadeia e outro em trezentas libras e um anno de prisão, por exercerem uma industria não tolerada pela lei.

Um drama aereo. — O Novo-mundo tem o monopolio dos terriveis dramas aereos, porque possue aereonautas que, sendo scientificamente inferiores aos da Europa, são, em compensação, mais audaciosos, affrontando maiores perigos.

Ha mezes foi o aereonauta Baldwin feito em pedaços no ar, quando procedia a experiencias sobre o lançamento de dynamite do alto de um balão, experiencias que fazia para a eventualidade de uma futura guerra. Agora tocou a vez a uma intrepida aereonauta, miss Brodwich, que, realisando uma ascensão, acompanhada de sua mãe, em Columbia, no estado de South Carolina, quiz descer em paraquedas, cahindo de uma altura de oitenta metros. O corpo da infeliz, ao tocar no solo, ficou feito em migalhas.

Neurasthenia.—Organisa-se n'este momento em Londres uma caravana de pessôas da alta roda, atacadas de neurasthenia e que vão entregar-se a um tratamento de sol, ar livre e repouso, em pleno deserto do Sahara.

A idêa d'este tratamento original pertence a miss Mina Sheppard, que tem prevenido tudo.

Cercou-se de um estado-maior de medicos e muniu-se de um importante material de tendas especiaes, onde convenientemente abrigados os doentes nada terão a receiar do Simun nem dos mosquitos.

Escolheu para a installação da sua colonia um oasis delicioso, onde os nevropathas londrinos, que se teem feito inscrever ás centenas para essa expedição e que devem partir a 16 d'este mez para a Africa, permanecerão, á sombra das palmeiras e na maior das tranquillidades, dezeseis a vinte semanas.

Cão celebre. — Um cão que foi celebre durante a guerra chino-japoneza, acaba de morrer em Seisconset, no estado de Massachusetts.

Chamava-se Chin-si e cobriu-se de gloria quando as baterias japonezas bombardeavam Porto-Arthur, defendido então pelos chinezes. Teve ensejo de morder n'uma das mãos o marechal Oyama.

Depois da guerra foi levado para a America, onde, por vontade do dono, mudou de nome. Ficou chamando-se «Faithful» (Cheio de fé).

Morte mysteriosa.—Tem causado grande impressão na America-do-norte um extranho incidente que os despachos relatam n'estes termos:

Ha dias, Stuart Pierson, filho de um grande negociante de Cincinnati, foi esmagado por um comboyo perto de Mont-vernon. O mancebo esperava sobre a linha ferrea os seus condiscipulos do collegio Konyon, os quaes deviam proceder á sua *iniciação*, especie de brincadeira exigida dos calouros afim de serem recebidos na associação academica. Ora o pae da victima e o director do collegio acreditaram logo n'um incidente desastroso, mas as auctoridades conceberam suspeitas immediatamente ao sinistro, e, na sua opinião, este foi devido a uma brincadeira de estudantes. Na verdade, os agentes de policia encontraram nas proximidades do logar onde se dera o pretenso incidente uma corda manchada de sangue e uma certa quantidade de algodão hydrophilo. Tambem um camponez depoz que vira tres rapazes conduzir sobre os rails um quarto que tinha os olhos vendados. A justiça pensa que Stuarte Pierson foi chloroformisado, ficando assim incapaz de abandonar a linha ferrea na occasião em que chegou o comboyo.

As manchas solares.—Como é sabido, o padre Rodriguez, do observatorio do Vaticano, descobriu uma nova mancha solar que principiou a ser percebida a 14 de outubro, sobre o bordo oriental.

Essa mancha ou esse grupo de manchas occupava uma superficie maior que qualquer outra observada desde 1610, tendo 195:000 kilometros no sentido do maior comprimento. E assim ficou visivel até 26 do mesmo mez, descobrindo n'este dia o abbade Moreux uma nova mancha ellipsoidal que media 83:600 kilometros de comprido e que ficou visivel á simples vista por espaço de cinco dias. Segundo o dito abbade, havia probabilidades de que um brusco decrescimento das manchas coincidisse, attendendo a observações anteriores, com um inverno particularmente rigoroso. Mas os exemplos empyricos em que os meteriologistas se fundamenta para taes prophecias são contraditorios, e porisso mesmo as opiniões são tambem muito differentes. Demais, os factos são tão complexos, que se não póde ligar o effeito a uma unica causa.

Mala-do-norte

PORTO, 14—11—1905.

O verão foi agora substituido pelo inverno. A chuva que nos assaltou depois d'uma longa e tiagem, tem cahido em grandes bategas, e o vento, que sopra de rijo, faz cahir as amarellas e mortas folhas das arvores deixando os ramos despidos de verdura.

✗ Sem que se olhasse ao dia de ante-hontem, que se conservou mau, realisou-se a annunciada sessão solemne de inauguração d'uma caixa de soccorros dos operarios da fabrica «Bahia». Em frente da fabrica, que se achava vistosamente engalanada, havia grande multidão de povo. A' sessão presidiu o sr. commendador Ferreira Bahia, que á sua chegada foi saudado pelos assistentes com vivas e palmas. Secretarios, os srs. Domingos d'Oliveira Araujo e Henrique Francisco Pinto; oradores, diversos operarios e amigos do sr. commendador. Durante a sessão subiram ao ar algumas girandolas de foguetes e tocava ao mesmo tempo a banda de musica do «Barão de Nova Cintra.

✗ Continua na cadeia de Paredes o tenente Djalme. Porque tanta delonga? Que pensam e fazem as nossas auctoridades? Ficará esquecido na prizão aquelle militar?

N'uma reunião de jornalistas convocada pelo nosso amigo e collega, sr. Heliodoro Salgado, fsi resolvido recorrer a todos os meios afim de pôr termo áquella dolorosa situação. Seja o tenente um criminoso ou não, o que todos os jornaes reclamam é que á instrucção do processo se dê rapido andamento.

✗ Na 2.ª secção da policia judiciaria continuam ainda as diligencias sobre o roubo de 1:295$000 reis de que foi victima o sr. Francisco M. da Cunha, e de que foi auctor Paulino de Sousa Reis, filho da proprietaria da hospedaria onde se encontrava hospedado o sr. Cunha.

✗ O reu José Marques de Figueiredo, preso na cadeia da Relação, requereu a sua remoção para a cadeia de Vizeu; pediram tambem remoção Adriano Albano de Novaes e Antonio Fernandes para a de Braga.

✗ Depois de passar n'esta cidade a lua de mel, regressou a Guimarães, em companhia de sua esposa, o sr. Manuel da Cunha Machado.

✗ O *Conselho de-guerra* continua a chamar grande concorrencia todas as noites ao theatro «Aguia-d'ouro».

✗ A *Filha-do-feiticeiro*, magica, tem agradado e despertado grande enthusiasmo ao publico, no theatro «Carlos Alberto».

S. R. S.

Archivo do "Campeão,,

Da *illustração-portugueza* recebemos mais um brilhante n.º, que insere:

Conde de Witte, novo presidente do conselho da Russia. *O sonho de czar*, chronica de Rocha Martins. Na praia de Santa-cruz: um aspecto, outro aspecto, banhistas. Concurso de automoveis em Cascaes: S. magestade el-rei com o senhor infante D. Affonso, a prova de sineta; um automovel passando junto a um manequim, o senhor infante D. Affonso na prova do manequim e do vaso, o jury. A questão dos sanatorios da Madeira: grupo dos membros da missão que foi em 1903 á Madeira, Barão Kemnitz, encarregado dos negocios da Allemanha, o principe de Hohenlohe, os membros da missão no regresso da ilha em 1904, na visita da missão á Madeira: no regresso da Camacha, um brinde a Portugal, o principe de Hohenlohe, Oscar Rodtzi e José Ribeiro da Cunha, o plano geral dos sanatorios. Palacio real de Queluz (artigo illustrado): quarto de vestir de Carlota Joaquina, retrato de D. Miguel, o leito onde morreu D. Pedro IV, a capella D. VI, fachada do lado dos jardins, estatua da fama, tecto dos embaixadores, o oratorio das infantas. Manifestações na Polonia: o povo desfilando entre alas de tropa. A feira da Piedade em Santarem: um recanto do seminario, gado asinino, installações da terra, uma rua da feira, um aspecto do mercado, o gado bovino, o gado cavallar, etc., etc.,

Assigna-se na séde da Empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho postaes.

O Seculo, o Supplemento-humoristico do Seculo e a Illustração-portugueza podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 por mez.

Arte.—Está em distribuição o n.º 10, correspondente a outubro, d'esta bella revista, que é superiormente dirigida por Marques Abreu, uma superior organisação de artista, nosso presado collaborador.

Como os anteriores, tambem este n.º encerra verdadeiras maravilhas d'arte em similigravuras como é o frontispicio do album offerecido ao presidente Loubet pela colonia franceza de Lisboa, e outras.

A collaboração litteraria é tambem distincta.

O Mundo Elegante. — Recebemos e agradecemos o n.º 20, correspondente a 25 de outubro, d'esta esplendida e aristocratica publicação, que traz, como sempre, bellos artigos, magnificas gravuras e lindos figurinos.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

CARTEIRA

PERDEU-SE uma, de cabedal, na 4.ª feira ultima, desde a Recebedoria do concelho até á estação do caminho de ferro.

Continha uma pequena importancia e documentos que indicam a quem pertence.

A quem a tenha encontrado e queira restituil-a aqui, se darão alviçaras.

Albegaria-a-Velha

Um caso notavel da tuberculose.

Lêde o que declara o conhecido cavalheiro, sr. João Lopes da Costa e ficareis convencidos de que a tuberculose pulmonar não é mais esse horror ha humanidade perante o *Peitoral de Cambarà* do sr visconde de Souza Soares:

Eu, abaixo assignado, João Lopes da Costa, casado, proprietario do lugar das Azenhas freguezia de S. João-de-Loure comarca de Albergaria-a-velha, attesto que, achando-me doente com tosse secca, escarros com sangue dores no peito e costas, muito fastio magreza e difficuldade de respirar zuei varios remedios sem nunca obter result dos satisfatorios.

O mal aggravava-se dia a dia soffrendo ha mais de um anno, quando me visitou o sr. José Ribeiro da Silva, chegado do Rio-grande-do-sul (Brazil) o qual me aconselhou a que tomasse o *Peitoral de Cambarà*, do sr visconde de Sousa Soares.

Escrevi a um meu amigo pedindo-lhe que me enviasse doze frascos d'este remedio sendo elle mesmo o portador.

Começando immediatamente a usar o *Peitoral de Cambarà*, experimentei logo melhoras, e ao fim dos doze frascos estava completamente restabelecido!

O que digo é verdade, por isso passo o presente para bem d'aquelle que forem atacados da mesma molestia que soffri.

João Lopes da Costa.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel MariaAmador

Quinta

VENDE-SE uma nos suburbios d'esta cidade, que se compõe de terras de semeadura altos e baixas, arrosal, pomares de espinho e caroço, com agua de bica e de lima, casa de residencia com bellas vistas e para caseiro com muitas abegoarias.

Informações n'esta redacção.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$380	3$225
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$380	3$225

Colonial Oil Company,
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

A'S OFFICINAS DE CALÇADO

José Migueis Picado, com officina de calçado na rua d'Alfandega, em Aveiro, participa ao publico, e em especial aos seus collegas, que tem deposito de cabedaes de todas as qualidades e mais utensilios pertencentes á arte de sapateiro, que vende quasi pelos mesmos preços dos do Porto.

VINHOS VELHOS ENGARRAFADOS

Procedentes da garrafeira do conde do Valle da Rica

Desde o preço de 500 reis a 22:500 reis a garrafa

Assim como vinho branco (Boal) simples: vendem-se na Papelaria de José Alves dos Reis.

Na rua do Almada, 373
PORTO

ALVIÇARAS

DÃO SE a quem saiba e queira dizer o nome do auctor ou auctores do roubo de coelhos e gallinhas feito n'uma das ultimas noites na Quinta de Arnellas, propriedade do sr. João Baptista Garcez.

A gratificação, que não é pequena, entrega-se logo.

60$000 RÉIS MENSAES

TODOS podem ganhal-os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milano (Italia).

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

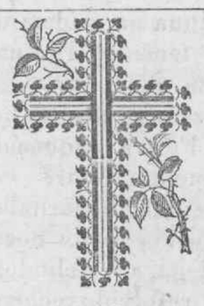
PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio. 230 reis.



Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, cantaria de granito e de pedra branca para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas. Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

TRINDADE & FILHOS
AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PERRLESS

EMPREZA CERAMICA
DA
FONTE NOVA
DE
MELLO GUIMARÃES & IRMAOS
AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam. com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral a visita ao seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de phantasia, artigos de novidade e agasalho tanto para senhora como para homem e creança.

Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestidos, a 300, 360, 400, 450, 500, 600 reis o metro e mais preços.

Cortes de vestido, pura lã, a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebelinos, cheviotes, com forro para capas e casacos.

Completo sortido de agasalhos de pelles.

Saias para agasalho, grande novidade.

Camisollas, corpetes e *cache corsetes* de lã.

Camisollas de lã para homem e senhora.

Sortido collossal em meias e cothurnos de lã e algodão, para todos os preços.

Colletes de espartilho, desde 600 a 4$000 reis.

Flanellas de algodão estampadas, desde 180 a 320 reis.

Flanellas francezas em côr e brancas, grande sortido.

Chailes, lenços e *echarpes* de malha.

Calçado de agasalho em cazemira e feltro para homem, senhora e creança.

Sapatos e botas de borracha.

Cobertores de lã, o que ha de mais fino.

Luvas de pelica, camurça e malha, grande sortido.

Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos.

Sombras de sêda para homem e senhora, grande sortido.

Velludos de sêda e algodão, sêdas, pellucias, gazes, plissés, rendas, blondes, tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

Participa aos seus Ex.mos freguezes e ao publico, que acaba de receber as ultimas novidades em modas e confecções para a presente estação.

Espera, portanto dever-lhes a fineza de visitarem o seu estabelecimento, para terem occasião de apreciar o que ha de mais chic, por preços excessivamento modicos, a saber:

Lindissimas fazendas de pura lã, para vestido, desde 300 reis o metro.

Cortes de lãs para vestidos, desde 2$000 a 12$000 reis.

Grande sortido de meltons, moscons e zibelines para casacos e capas.

Enorme sortimento de flanellas de lã e de algodão.

Confecções de pelles e pennas, alta novidade.

Calçado de agasalho para homens, senhora e creança.

Botas e galochas de borracha para homem, senhora e creança.

Lindissimos guarda-lamas de seda, casemira e feltro.

Corpetes e *cache corsets* de malha para senhora.

Camisollas de lã para homem, senhora e creança.

Cobertores de pura lã desde 2$000 reis.

Completo sortimento de todos os artigos de malha.

Espartilhos, luvas, meias, coturnos, guarda-chuvas, setins, sedas, velludos, pellucias, rendas, guarnições, tulles, plissés, etc.

Camisaria e gravataria
Perfumarias e bijuterias

Preços sem competencia

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **11** de **DEZEMBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e BuenosAyres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em **20** de **NOVEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro. Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **4** de **DEZEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevdeu e Buenos Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS
E
SERRALHERIA MECHANICA
DE
Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras tc

Preços muito economicos.